

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL XXXV SUPREMO CONCÍLIO

DESPACHO

Arquivo

Aprovado

Roberto
Pres. do SC/IPB

Rec. 20/07/02

RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA II

EMENTA – Quanto ao Doc. 171 do Presbitério de Várzea Grande sobre a criação do Seminário Presbiteriano da Amazônia - SPA.

O SUPREMO CONCÍLIO:

01. Considerando o momento crítico financeiro vivido pelos seminários e a necessidade de uma ampla avaliação da educação teológica na IPB;
02. Considerando que as exigências mínimas da JET, aprovadas pelo SC da IPB, não são atendidas, no momento;
03. Considerando, entretanto, a necessidade de um curso de teologia na região amazônica, (AM - PA - RN - MT);
04. Considerando ainda que há maneiras dos outros seminários, já existentes, ajudarem na formação da biblioteca do futuro seminário;
05. Considerando, finalmente, que a Fundação JMC pode ajudar seminários na formação de suas bibliotecas e outros itens.

RESOLVE:

01. Agradecer a Deus a preocupação daquele concílio em evangelizar a região e preparar obreiros para tanto;
02. Não aprovar a criação do referida extensão;
03. Determinar a JET que dê assistência a liderança da região, para que as exigências mínimas sejam cumpridas e que, também, seja canal ~~de ligação~~ entre eles e os seminários e outros órgãos da IPB na busca de colaboração.

Sala das Sessões, 20 de Julho de 2002

amb. brayz

(Handwritten signatures and initials)

Roberto

Pres. do SC/IPB

Rec. 20/07/02

Várzea Grande, 04 de Julho de 2002

Do: Presbitério de Várzea Grande PVGD
Ao: MD. SE/SC/IPB
Rev. Wilson de Souza Lopes



Senhor Secretário

O PVGD recebeu Projeto do Seminário da Amazônia e após análise, resolve:

- 1.º Tomar conhecimento
- 2.º Encaminhar à SE/SC/IPB para as providências necessárias;
- 3.º Rogar ao Senhor para que a decisão seja a que melhor corresponda às necessidades da vasta região da Amazônia.

Em Cristo, o Senhor


Secretário Executivo

Cuiabá – MT, 25 de Junho de 2002.

Do Rev. João Petrecelli da Silva
Ao Presbitério de Várzea Grande – PVGD

Assunto: Solicitação de Apoio e Encaminhamento de Projeto

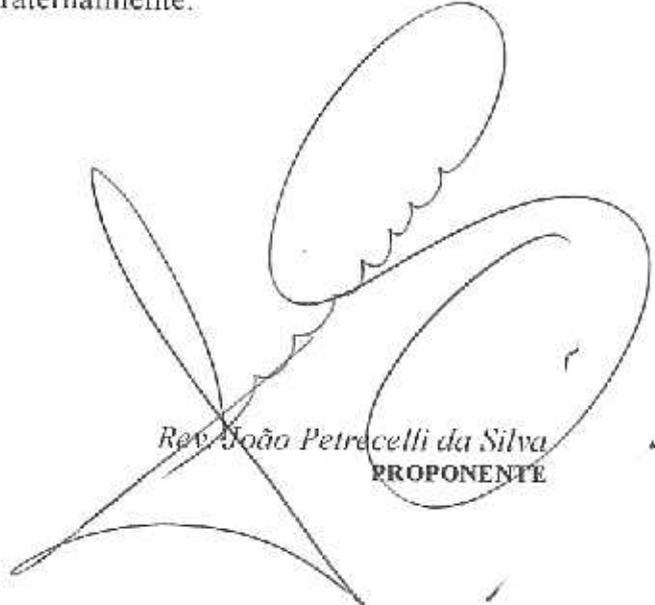
Amados,

Venho por meio deste solicitar o apoio deste concílio quanto ao Projeto anexo, que visa a criação do Seminário da Amazônia, que creio irá abençoar toda essa Região. Peço ainda que este concílio se digne encaminhar o referido Projeto, afim de que o mesmo seja apreciado pelo Supremo Concílio por ocasião de sua próxima Reunião Ordinária.

Certo de contar com a compreensão, apoio e visão deste presbitério, desde já meus protestos de elevada consideração e respeito.

Sendo o que tinha para o momento, despeço-me fraternalmente.

Recebido em 29/06/02
pelo Presbitério
SE/SE/198



Rev. João Petrecelli da Silva
PROPONENTE

PROJETO DE FORMAÇÃO

DO

SEMINÁRIO

ÍNDICE

1. PROPOSTA	1
2. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO	2-3
3. LOCAL DO SEMINÁRIO	4
4. ADMINISTRAÇÃO	5
5. MÃO DE OBRA DE CADA CAMPUS	6
6. ESTRUTURA FUNCIONAL DE CADA CAMPUS	7
7. JURET	8
8. RECURSOS PARA CUSTEIO DO PROJETO	9
9. POSSÍVEIS PARCEIROS NO PROJETO	10
10. LIGAÇÕES ON-LINE	11
11. CONCÍLIOS DA REGIÃO	12
12. CONCLUSÃO	13

PROJETO: SEMINÁRIO PRESBITERIANO DA AMAZÔNIA.

Sigla - S.P.A

Elaborado por: Rev. João Petrecelli

Encaminhado pelo: _____

1 - PROPOSTA:

. A criação de um Seminário Presbiteriano na Região da Amazônia legal, visando preparar pastores para as igrejas já existentes, e também visando à implantação de novas igrejas.

. Devido a grande extensão da região amazônica (52% do território nacional), se colocarmos um seminário em qualquer um dos Estados desta região (Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá), não solucionará o problema, pois, esta região além de grande, tem outro agravante que é o meio de transporte, que é difícil ou oneroso. Visando atender a necessidade de todos, propomos: um seminário com uma administração em um destes locais, porém com quatro campus acadêmicos, sendo um no Mato Grosso, outro em Rondônia, outro no Amazonas e outro em Belém. cremos que esta é a única maneira de um seminário atender toda esta vasta região de nosso país, onde a IPB tem fincado raízes e se expandido grandemente.

2- JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A. Distância: Existente entre as capitais ou cidades principais desta região é de no mínimo mil quilômetros o que torna a proposta de um seminário em um local apenas, totalmente inviável.

B. Transporte: Os meios de locomoção nesta região são: *terrestres*, sendo que nem todas as regiões são acessíveis por terra. *Fluvial*, este meio atende algumas regiões, porém é lento e acaba se tornando caro e também não atende todas as regiões. *Aéreo*, este meio é o mais fácil e confortável e atende todos os estados com as capitais e cidades principais, porém, é inviabilizado pelo custo, o que chega a ultrapassar o valor de uma viagem ao exterior, o que torna descartado, já que estamos tratando com seminaristas, que normalmente dependem de igrejas ou presbitérios.

C. Envio a outros seminários: Se temos dificuldades destas acima mencionadas para a nossa região, imaginem para enviarmos um aluno para outras regiões de nosso país, tais como: Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste.

D. Formação in loco: Quando enviamos um aluno para estas regiões citadas anteriormente, nós passamos no mínimo um ano sem contato com o mesmo, e as vezes até dois anos, não podendo acompanhar a formação deste, e também o aluno vai sendo formado dentro de uma região e realidade diferente da qual ele irá trabalhar. A responsabilidade do tutor também fica quase impossível de ser cumprida. Se pudéssemos formar nossos alunos nestes campus locais, tudo isso poderia ser evitado, o aluno poderia viajar nos finais de semanas para a sua igreja local e desenvolver um ministério junto com o seu pastor, o que possibilitaria um acompanhamento adequado e com certeza uma formação melhor.

E. Retorno aos concílios de viagem: Existe um fato atestado através de números, que muitos dos candidatos que são enviados aos seminários de outras regiões, eles não retornam para a nossa região, devido aos atrativos e benefícios destas regiões, e que não são encontrados na região Amazônica, ou quando ele retorna por força conciliar, ele fica um ano ou dois para se eximir das cobranças, e então retornar para a região onde se formou ou outras regiões. Certamente nós temos a visão de Reino, porém, é tão difícil e caro formarmos um aluno e não podermos contar com ele.

Outro fator que ocorre é a vinda de pastores de outras regiões para a nossa, eles chegam, porém, eles e as famílias não permanecem muito tempo, as vezes um ano ou dois e logo retornam devido a distância dos familiares, a falta de infra-estrutura de muitas cidades em comparação de onde vieram, o calor que predomina nesta região e outros fatores. Nós bem sabemos que em um ou dois anos nada se faz de substancial em uma igreja, ao contrário gera-se frustração e gastos com a mudança deste pastor.

Tudo isso seria perfeitamente evitado se formássemos nossos obreiros nesta região, basta um pouco de visão para perceber isto.

F. Custo para formar um aluno fora: Um aluno solteiro custa em torno de R\$ 700,00 por mês, e um casado, dependendo do número de filhos, RS 1.000,00 à R\$ 1.200,00 por mês, aos presbitérios e igrejas da região. Devido a isto: muitos candidatos deixam de ser enviados, ou quando são enviados passam dificuldades, pois, os concílios e igrejas acabam tendo dificuldades de sustenta-los com estes custos. Se o aluno fosse formado na região estes custos cairiam pela metade, além dos benefícios antes mencionados.

G. Crescimento e fortalecimento das igrejas da região: Todos nós sabemos que onde há um seminário, há o crescimento quantitativo e qualitativo das igrejas desta região, o que seria de grande proveito para esta vasta região da Amazônia. Sabemos que existem estados desta região com 70% dos municípios sem a presença da IPB, e muitas vezes são municípios em franca expansão, com população em torno de 30 a 40 mil habitantes.

H. Estatísticas da Região:

- . No. de municípios – com ou sem igreja presbiteriana
- . No. de habitantes – da região
- . Projeção de desenvolvimento da região
- . No. de presbitérios da região
- . No. de Sinodos
- . Pib da região

3. LOCAL DO SEMINÁRIO:

A. Uma sede administrativa: Estabelecida em uma das seguintes cidades: Ji-Paraná, Cuiabá, Belém ou Manaus, de onde se administraria os quatro campus acadêmicos.

B. Quatro campus acadêmicos. Para o estudo e formação dos alunos desta região, sendo um campus em Ji-Paraná, outro em Cuiabá, outro em Manaus e outro em Belém.

4. ADMINISTRAÇÃO:

A. Administração seria composta do quadro exigido pela JET/IPB e cumpriria com as funções acadêmicas, financeiras e contábeis da instituição.

B. O diretor viajaria com uma determinada periodicidade para os campus, para conversar com professores, alunos e deão de cada campus. A qualidade e o conteúdo acadêmico poderá ser gerenciado através de questionários de qualidade de ensino aplicados no final de cada semestre e enviados a sede administrativa para traçar perfil do campus.

C. Os recursos financeiros poderão ser administrados individualmente por cada campus, sendo que a verba da IPB seria dividida em partes iguais e somado a isto as mensalidades de cada campus e também os demais recursos que cada campus angariar ficando, obrigado somente a enviarem todas as despesas documentadas para sede para efetuação da contabilidade ou poderíamos administrar tudo pela sede administrativa, ou ainda, poderíamos sentar os líderes de cada região junto com a JET/IPB para discutir outras propostas de administração.

5. MÃO DE OBRA DE CADA CAMPUS:

Corpo docente

Ji-Paraná - no IBRO nós temos os professores deste instituto que poderão ensinar no seminário, pois, muitos já estão terminando o mestrado e os que não possuem certamente irão começar visando atender determinação da JET/IPB.

Cuiabá - nós temos os professores do IBAA, sendo que um já é mestre e outros nove (9) estão concluindo seus mestrados e os demais poderão cursar o mestrado.

Belém - Temos pastores com mestrados, inclusive, com mestrado fora do país, e com certeza possuímos mais pessoas habilitadas e desejosas de se capacitarem para a docência.

Manaus - Nós temos os professores do Instituto de Teologia que pertence ao Sinodo setentrional que estão habilitados para o ensino teológico.

6. ESTRUTURA FUNCIONAL DE CADA CAMPUS:

A. Instalações físicas:

Cuiabá - Nós temos a estrutura do IBAA que pode abrigar o seminário com todas as condições necessárias para funcionamento.

Ji-Paraná - As instalações do IBRO são adequadas para o funcionamento total do seminário.

Manaus - As instalações do Instituto de Teologia também pode servir o seminário com todas as condições.

Belém - Aqui não possuímos instalações já preparadas, mas com certeza a liderança local se mobilizará para gerar esta estrutura (estrutura alugada, igrejas locais, escolas presbiterianas, etc)

B. Biblioteca: Em Ji-Paraná, Cuiabá e Manaus, existem bibliotecas que a princípio poderão suprir este seminário, haverá a necessidade de investimentos para uma biblioteca básica para Belém.

C. Pessoal:

a. Sede Administrativa em um dos campus:

- 1 - Diretor
- 1 - Administrador
- 1 - Deão
- 1 - Zeladora
- 1 - Secretária
- 1 - Financeiro
- 1 - Bibliotecário
- Professores (tempo parcial)

b. Campus 01:

- 1- Deão (meio período)
- 1 - Secretária
- 1 - Zeladora
- 1 - Bibliotecário
- Professores (tempo parcial)

c. Campus 02:

- 1 - Deão (meio período)
- 1 - Secretária
- 1 - Zeladora
- 1 - Bibliotecário
- Professores (tempo parcial)

d. Campus 03:

- 1 - Deão
- 1 - Secretária
- 1 - Zeladora
- 1 - Bibliotecário
- Professores (tempo parcial)

7. JURET:

Podrá se compor uma Juret para este seminário, composta de líderes desta região, que irá supervisionar este seminário.

8. RECURSOS PARA CUSTEIO DO PROJETO:

A. Verba do Supremo Concílio - no Valor de R\$ 300.000,00 anual – dividida da seguinte maneira: 20% para cada parte.

. R\$ 60.000,00 para cada campus.

. R\$ 60.000,00 para administração.

B. Mensalidade dos alunos

C. Contribuições de verbas presbiteriais

D. Outros recursos angariados com outras organizações.

9. POSSÍVEIS PARCEIROS NO PROJETO:

A. J.M.N. – Aproveitando os obreiros formados na região

B. P.M.C. – Fazendo parceria com as igrejas e concílios da região para a plantação de novas igrejas na região.

C. Outras denominações irmãs no exterior – Visando buscar recursos para se plantar novas igrejas em parceria como se está fazendo em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Lembrando a Amazônia é alvo de interesse de investimento de várias ONGs e Instituições missionário.

D. CPPGAJ – O Andrew Jumper para capacitar com mestrado e doutorado os professores deste seminário.

10. LIGAÇÃO ON-LINE:

Embora esta região seja ampla , as distâncias podem ser eliminadas através da tecnologia (Internet "site", "E-Mail", "Video conferências"etc). Muitas questões administrativas e pedagógicas poderão ser resolvidas através destes recursos.

11. CONCÍLIOS DA REGIÃO:

- . Sinodo Matogrossense
- . Sinodo Centro-América
- . Sinodo Setentrional
- . Sinodo Tropical
- . Sinodo Noroeste Brasil – PRAC – Presb. do Acre

1. Sinodo Matogrossense: Rev. Marcos Rodrigues Izidoro dos Anjos

- . Presbitério Cuiabá – PCBA
- . Presbitério Alta Floresta – PRAF
- . Presbitério Oeste Matogrossense – PROM

2. Sinodo Centro-América:

- . Presbitério Centro América – PCAM
- . Presbitério Várzea Grande – PVGD
- . Presbitério Rondonópolis – PRON

3. Sinodo Setentrional:

- . Presbitério Amapá – PRAP
- . Presbitério Amazonas – PRAM
- . Presbitério Amazonas Roraima – PRAR
- . Presbitério Equatorial – PREQ

4. Sinodo Tropical:

- . Presbitério Carajás – PRCA
- . Presbitério Metropolitano Belém – PMBE
- . Presbitério Sul Pará – PBSP
- . Presbitério Transamazônico – PTAM

5. Sinodo Noroeste Brasil:

- . Presbitério Acre – PRAC
- . Presbitério Central de Rondônia – PCRO
- . Presbitério Porto Velho – PPVH
- . Presbitério Sul de Rondônia – PSRO
- . Presbitério Vale do Rio Machado – PVRM

Hoje o trabalho da IPB é uma realidade nesta região, aqui floresce uma igreja bela, forte, de visão missionária, comprometida com a fé reformada e os ideais da IPB em todo país. Essa igreja sente que no momento este projeto viria a consolidar mais ainda a IPB e acima de tudo seria um impulso fortíssimo na expansão da mesma para ocupar os espaços que ainda precisam de ser preenchidos nesta região. Também podemos dizer que dessa escola de teologia plantada em um campo missionário sairiam os obreiros para também cruzar as fronteiras e alcançar os países vizinhos da América Latina que carecem do evangelho.

Investir na região Amazônica, é investir numa das regiões do país que será com certeza um dos principais pólos do país em muitos, portanto, investir aqui é a igreja saindo na frente acompanhando o desenvolvimento da sociedade. Conclamamos a IPB a ter a visão do Reino de Deus sobre esta região. E que o Senhor da Igreja seja glorificado através disto.



Rev. João Petrecelli da Silva
PROPONENTE